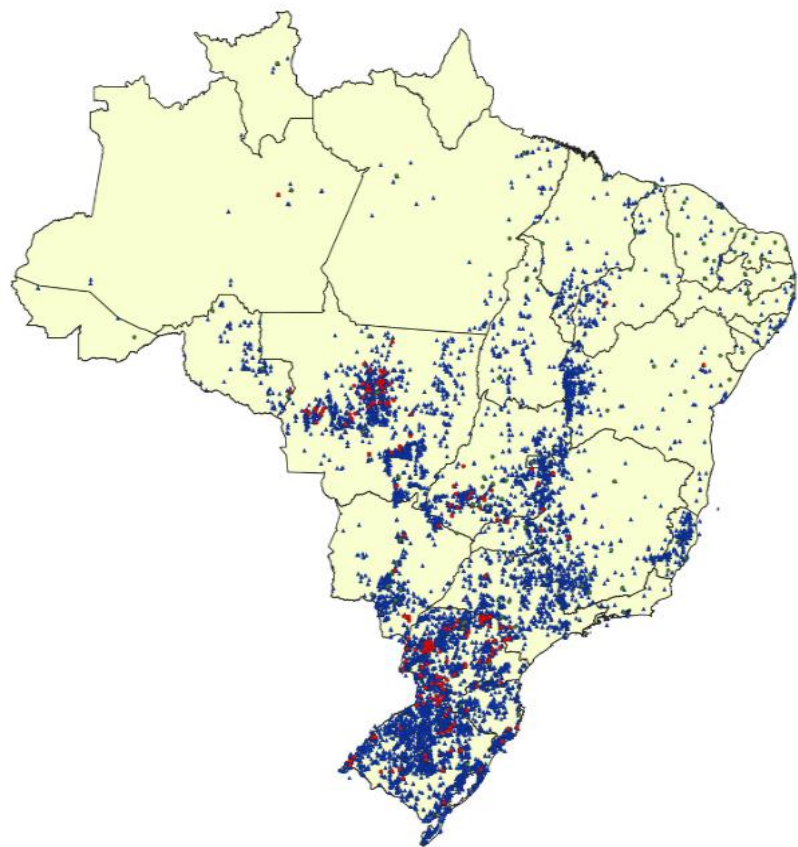


• **Cenário para a armazenagem brasileira em 2023**



Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras - Sicarm

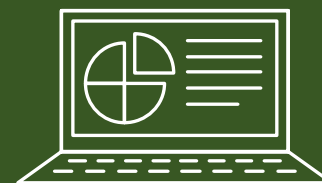


- 17.2 mil armazéns
- 158 informações/armazém
- 2,7 milhões de dados
- *Visitas in loco*

- ✓ Equipamento (aeração, secagem, tipo de balança) Capacidade de movimentação
- ✓ Propriedade (próprio, arrendado...)

- ✓ Localização (rural , urbana , porto)
- ✓ Certificação
- ✓ Outras Diversas características

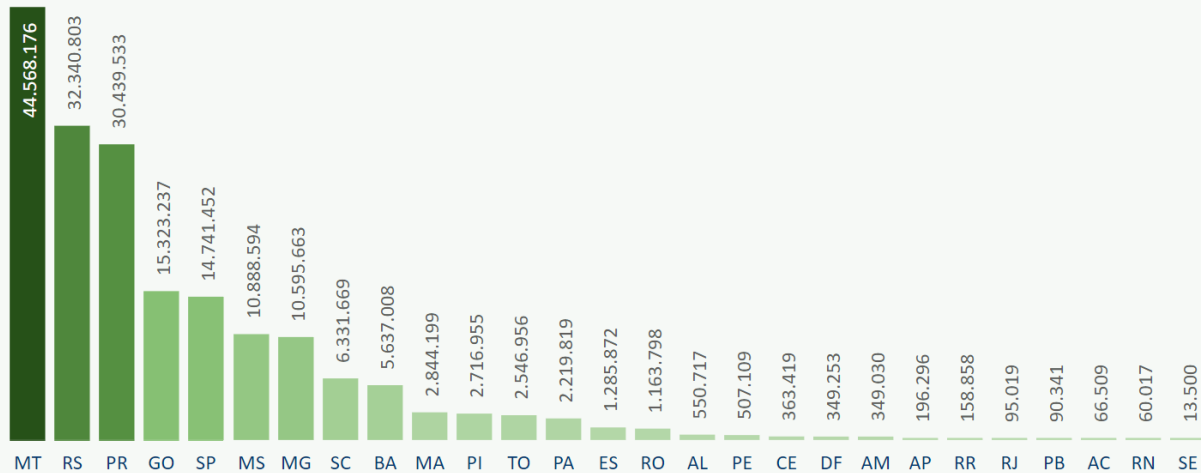
Portal
Armazéns do Brasil



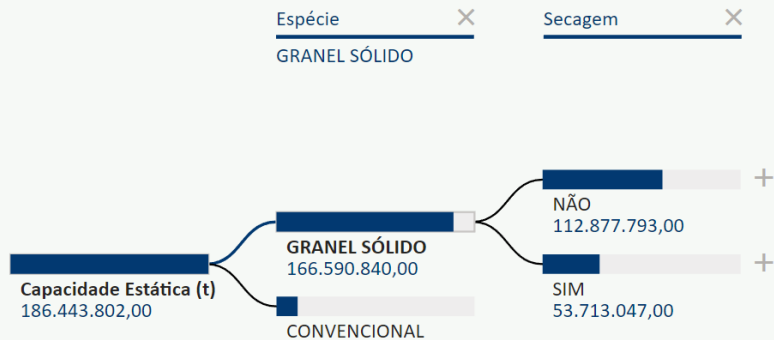
Distribuição da Capacidade Estática (t) por Estado



Quantidade de Capacidade Estática (t)



Árvore de hierarquia (Pré-limpeza, Limpeza, Secagem, Aeração e Termometria)

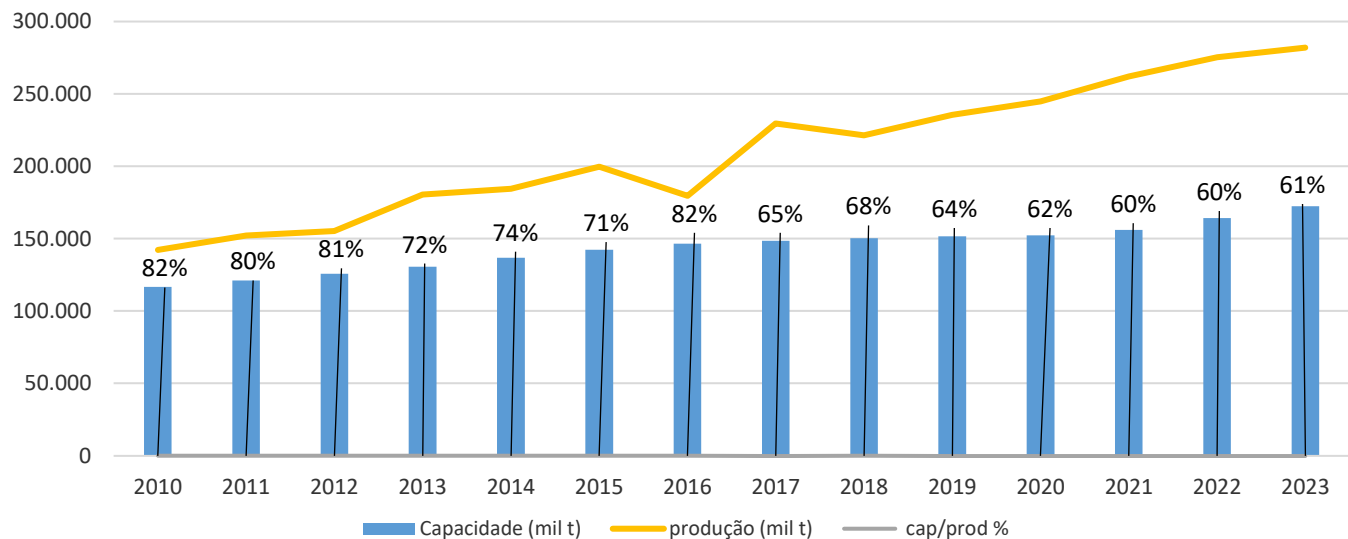


Quantidade de Capacidade Estática (t) e CDA (unidade) por Região

Região	Quantidade de CDA (Unidade)	Quantidade de Capacidade Estática (t)
SUL	8.178	69.112.005,00
SUDESTE	2.801	26.718.006,00
NORTE	632	6.701.266,00
NORDESTE	1.192	12.783.265,00
CENTRO-OESTE	4.380	71.129.260,00
Total	17.183	186.443.802,00

Representam 96% da
produção de grãos

Capacidade Granel x Produção soja, milho, arroz e trigo (mil t)



Cap. Granel

Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
2,6%	30,7%

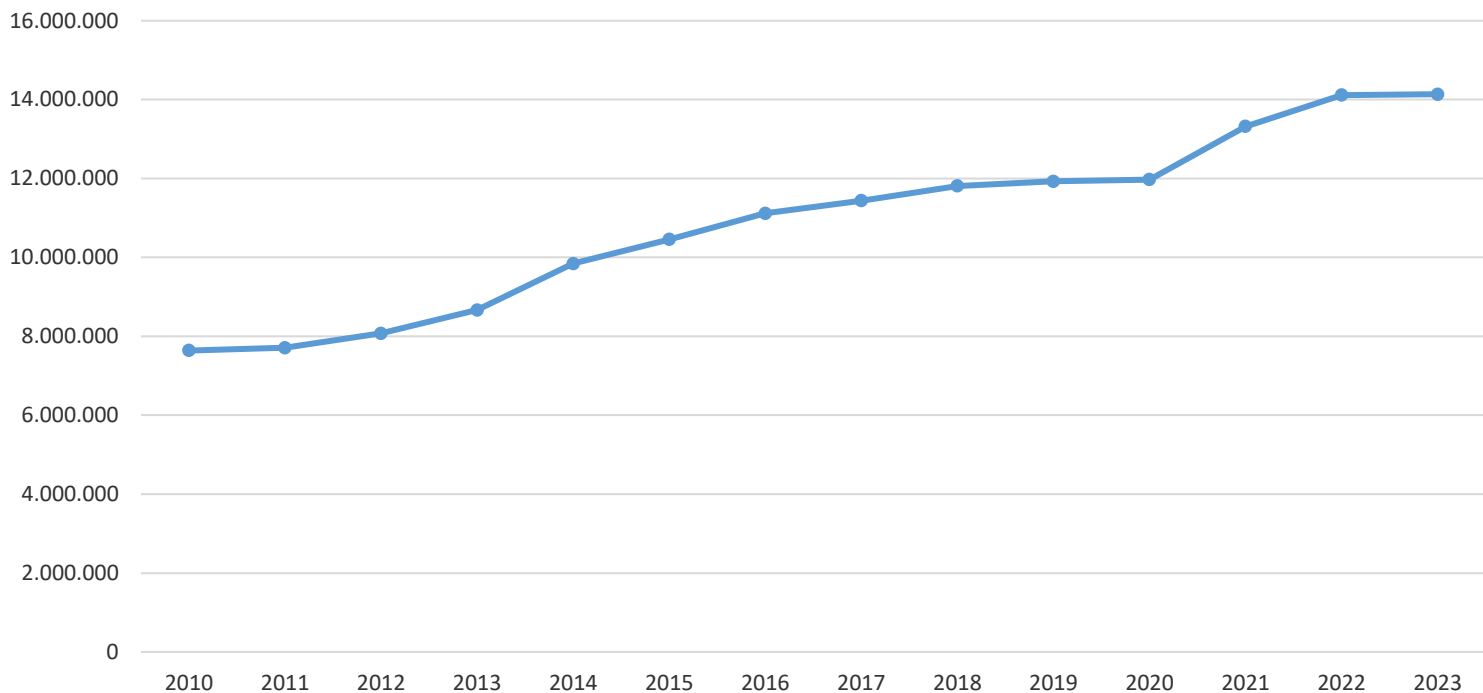
Prod. Grãos

Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
5,34%	77,2%

Taxas de
crescimento.
anual acima
da nacional

UF	Taxa Média de Cresc. anual
PA	10,62%
TO	5,29%
MA	3,72%
RO	3,01%
MT	3,89%
SC	3,56%
Nacional	2,62%

Evolução Capacidade Granel MATOPIBA (t)

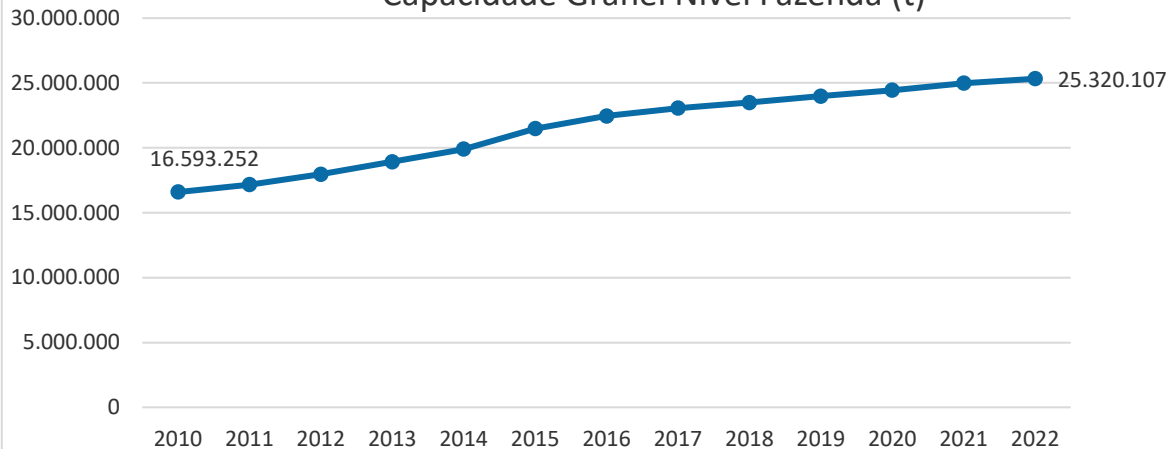


MATOPIBA	
Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
4,49%	45,9%



Taxa Média
de Cresc.
Anual
nacional:
2,6%

Capacidade Granel Nível Fazenda (t)



NÍVEL FAZ.

Taxa Média de Cresc. Anual (%)	Crescimento (%)
3,06%	38,95%



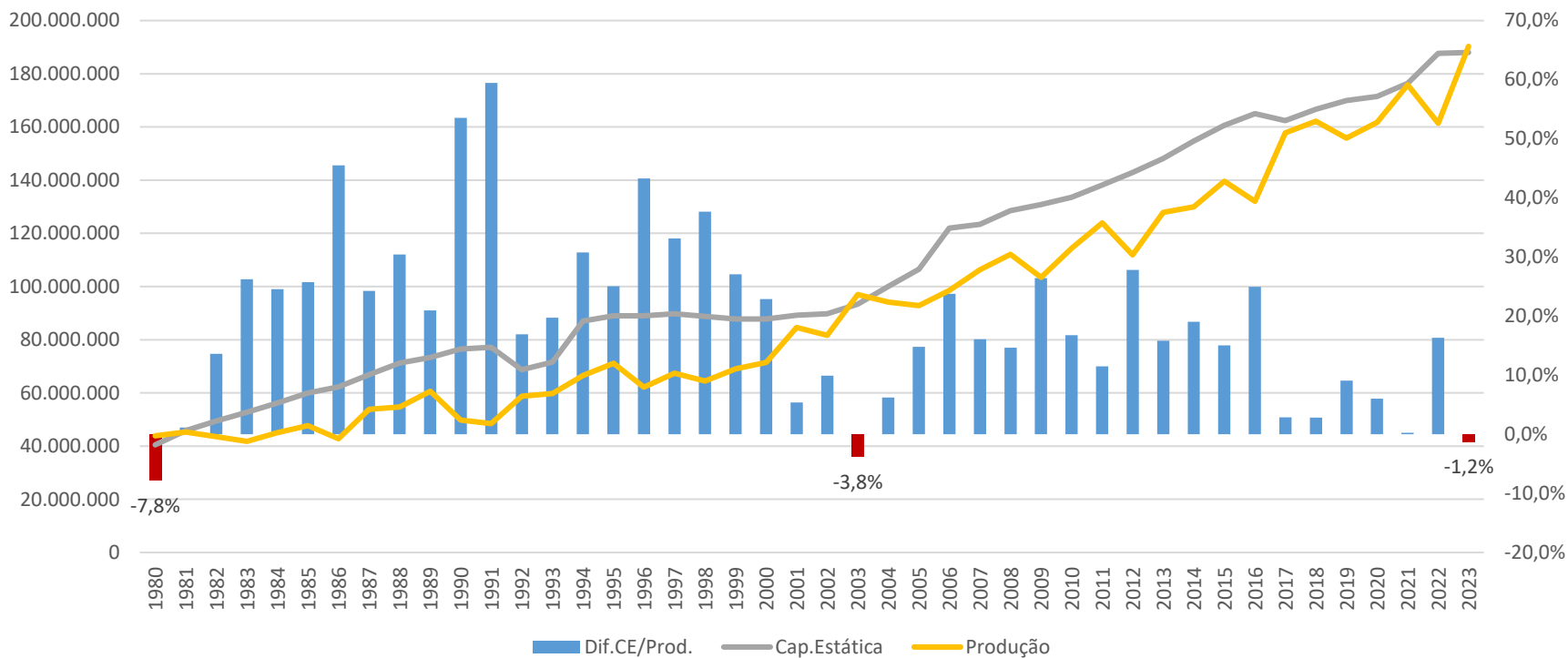
Taxa Média de Cresc. Anual nacional:
2,6%

- Brasil: 15%
- Estados Unidos: 65%
- Argentina: 40%
- Canadá: 80%

Déficit
esperado
para a
primeira safra



Capacidade Estática x Produção (milho 1ª, soja e arroz)



Possíveis consequências:

- **O processo de colheita poderá de ser lentificado** - o grão poderá esperar na lavoura a liberação de Unidades Armazenadoras para o seu processamento e isso pode interferir na sua qualidade (preço recebido pelo produtor).
- **Aumento na utilização de equipamentos temporários de armazenagem, em especial os silos *bag*.** O que também poderá impactar na qualidade do grão, dependendo do tempo que o produto passar estocado nesse tipo de equipamento, em especial nas regiões de clima mais quente.
- Outro ponto de preocupação é a possibilidade, com a dificuldade de escoamento do produto da primeira safra, **de encontro dos estoques remanescentes da primeira safra, com o grão colhido no início da segunda safra.**



Falta de Unidades Armazenadoras



Atenuantes:

- Novos canais de escoamento em forte crescimento (Arco Norte) – agilização dos fluxos.
- Na primeira safra o Brasil tem menos concorrência no mercado internacional

Como minimizar os impactos (curtíssimo prazo):

- Maior agilização dos fluxos de escoamento - capacidade dinâmica dos armazéns.
- Planejamento e informação: quem são e aonde estão os agentes armazenadores da região
 - Pode ser feito por meio da ferramenta Conab "[Armazéns do Brasil](#)"

Como reduzir os impactos (Médio e longo prazos):

- Incentivos ao aumento da capacidade estática nacional
 - Ver propostas do GT de armazenagem da CTLOG de 2021)
- Modernização dos equipamentos de armazenagem existentes
- Qualificação de pessoal em armazenagem, para que a modernização tenha os resultados esperados.



CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB



/CONAB



Stelito Assis dos Reis Neto
Superintendente de Armazenagem
stelito.neto@conab.gov.br

Debates e esclarecimentos



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento